

Henri Caffarel – A Origem.

Henri Caffarel nasceu em 30 de julho de 1903, em Lyon. Foi batizado em 2 de agosto de 1903 e ordenado padre em 19 de abril de 1930, em Paris. Morreu em 18 de setembro de 1996 em Troussures, na diocese de Beauvais, onde está enterrado.

“**Vem e siga-me!**” Esta palavra do Senhor está inscrita em sua tumba porque em março de 1923, se produziu um acontecimento que iria orientar toda sua vida: “*Aos vinte anos, Jesus Cristo, em um instante, tornou-se Alguém para mim. Oh! Nada de espetacular. Neste longínquo dia de março, eu soube que era amado e que amava, e que a partir daquele momento entre ele e eu seria para toda a vida. Tudo está lançado.*”

O jovem Henri Caffarel encontrou “Alguém”. Assim tudo que ele vai criar e organizar se fará pouco a pouco, como o Senhor o mostrará.

O Cardeal Jean-Marie Lustiger fala do Padre Henri Caffarel como “de um profeta do século XX”. Ele tinha assim consciência de fazer “*de novo pela Igreja*”.

Henri Caffarel é tocado pelo amor do Senhor. O ministério do Padre Henri Caffarel será ao serviço do amor, “**ser amado, amar**”. O amor do Senhor é para ele fonte de dinamismo e de vida. Ele entra imediatamente em harmonia com os casais desejosos de desabrochar seu amor à luz do Senhor...

Qualquer que seja a obra a empreender, o Padre Caffarel tem um só objetivo: **colocar cada diante do Senhor, a origem de toda vocação.**

Henri Caffarel conclui: “Tudo está lançado.” Eis aí uma conclusão bem a sua maneira... “Não há nada a discutir, nós obedecemos, nós trabalhamos, não ficamos presunçosos com os serviços realizados, e, quando termina, nós partimos...”

É o rigor, exigência, precisão no detalhes, vontade de ir até o objetivo, olhar concreto sobre os acontecimentos e os outros, capacidade de se despojar de tudo aquilo que não está no sentido daquilo que ele “*vê*”...

Henri Caffarel – A vida em três períodos.

I. As criações (1939-1949)

Henri Caffarel responde ao apelo dos casais desejosos de viverem o sacramento do matrimônio. “*A exigência de santidade vos concerne. Para respondê-la, vocês tem um sacramento para vós, aquele do matrimônio.*”

O número de Equipes de Casais aumenta. Uma orientação espiritual é dada, e torna-se cada vez mais clara na medida em que avança a descoberta da graça do matrimônio.

As publicações, “**Carta aos jovens casais**” (1942), “**A Aliança de ouro**” (1945), marcaram profundamente numerosos casais e suas repercussões ultrapassam de muito as Equipes. O Padre Caffarel desejava ser compreendido por todos para que a graça do amor de Deus pudesse estar ativa em todos. Ele queria que todos compreendessem a grandeza do matrimônio. A questão é sempre atual.

Um momento decisivo na ação do Padre Caffarel foi a redação em colocação em prática, em 1947, da “**Carta das Equipes de Nossa Senhora**”. Os meios dados pela Carta são exigentes. “**Os pontos concretos de esforço**”, notadamente “**o dever de sentar-se**”, são características da vida cotidiana dos casais. “Tendo apreendido o espírito das Equipes, não terão dificuldade em consentir com sua disciplina”, diz o Padre Caffarel. Viver o Evangelho na vida do casal, tal é “*o caminho da Santidade*”.

Neste mesmo período, duas novas criações vêm à luz: o Movimento de Viúvas “**Esperança e Vida**” e a “**Fraternidade Nossa Senhora da Ressurreição**”, instituto secular de viúvas. Como sempre, não existe “a idéia” de suas fundações: vinham vê-lo, lhe expunham seu desejo de uma vida santa; então ele discernia, encorajava-os, acompanhava-os.

II. Os tempos de amadurecimento (1950-1973)

As Equipes de Nossa Senhora desenvolvem. Uma organização é colocada em prática. Os grandes encontros acontecem: Lourdes em 1954, Roma 1959, Lourdes em 1965... É a ocasião de aprofundamento da graça do matrimônio e de sua grandeza.

O Padre Caffarel insiste também sobre o **enriquecimento mútuo dos sacramentos da Ordem e do Matrimônio**: dois sacramentos “complementares” para responder à vocação do amor.

As Equipes conhecem os grandes debates: São elas um **movimento de iniciação ou de perfeição**? O equilíbrio entre estes dois aspectos é encontrado.

As provações sobre vêm onde está em jogo a unidade do Movimento e a liberdade dos leigos, sua originalidade e sua personalidade. Neste domínio, o Padre Caffarel se mostra sempre em harmonia com a Igreja, às vezes de uma maneira exemplar e corajosa. Ele envia todos os equipistas para suas paróquias, suas dioceses, seu apostolado em suas profissões e no mundo.

Aos 70 anos, ele deixa por sua livre e espontânea vontade seu serviço às Equipes após se assegurar de sua sucessão.

III. O aprofundamento (1973-1996)

A fecundidade do Padre Caffarel está inscrita nos corações, na relação única de cada um com Deus. Inumeráveis são aqueles que encontraram o Senhor na Casa de Orações de Troussures. Seu imenso desejo era de partilhar a revelação que ele havia tido na idade de vinte anos. Seus últimos anos em Troussures mostram a fonte de onde jorravam todas coisas nele.

Henri Caffarel – As obras plenas de vida

- **As Equipes de Nossa Senhora:** nascidas em 1939, elas contam atualmente 60.000 casais distribuídos em 70 países.
- **As Fraternidades Nossa Senhora da Ressurreição** nascidas em 1943, apoio de 200 membros.
- **Esperança e Vida:** movimento espiritual de viúvas.
- **Os Intercessores** que oram, jejuam e oferecem suas vidas cotidianas.

O Padre Henri Caffarel está também na origem, com a ajuda do Padre Pierre Joly e do Padre d’Heilly dos **Centros de Preparação para o Casamento**.

A Casa de Orações de Troussures. Este Centro teve uma irradiação imensa para aqueles que desejavam aprender a rezar. **Esta obra se estende** através das proposições feitas pelas Equipes de Nossa Senhora para **a Casa do casal, Massabielle** (em Saint-Prix, Val d’Oise), e sobretudo pela importância dada à oração interior nas Equipes e escolas de oração.

É de se notar a atualidade *dos escritos publicados* pelo Padre Caffarel: nas publicações: “Ofertório”, “Cadernos sobre a Oração”... e seus numerosos livros: *Presença de Deus, Nas Encruzilhadas do Amor, etc.*

*

Monsenhor André VINGT-TROIS, arcebispo de Paris, recebeu com benevolência, em 25 de abril de 2006, o desejo das Equipes de Nossa Senhora de promover a causa da canonização do Padre Henri Caffarel. “Os Amigos do Padre Caffarel” desejam esta canonização porque:

- Sua santidade é aquela de um “profeta do século XX”
- Sua santidade evidencia-se em sua vida, toda ela animada pelo Senhor
- Sua santidade se manifesta na fidelidade de seu amor da Igreja

Henri Caffarel – O processo de beatificação

A beatificação e sua etapa final: a canonização, são decididas ao termo de um procedimento introduzido pelo Bispo quando existe a convicção da reputação de santidade, da irradiação da pessoa.

O primeiro ato é a constituição de um autor da causa – “**os Amigos do Padre Caffarel**”. O autor nomeia um postulador. O Bispo constitui uma comissão encarregada de conduzir em seu nome a pesquisa diocesana e designa os teólogos e historiadores para verificarem a exatidão da biografia, a qualidade teológica dos escritos e por colocar a causa em seu contexto histórico.

Quando o Bispo julga bom, o dossiê da pesquisa diocesana é **transmitido para Roma para a Congregação pela causa dos Santos** a qual orienta a redação da “*Positio super virtutibus*”. Este documento permite dar um parecer e apresentar a causa para a decisão do Santo Padre.

O último estágio da causa é o reconhecimento de um **milagre** que seria uma cura inexplicável cientificamente, obtida pela intercessão do servidor de Deus.

Para bem conduzir uma causa, é conveniente que a associação tenha os meios de subvencionar as despesas de constituição do dossiê; é por isto que é feito um **apelo à generosidade de cada um**.

Tornem-se, pela vossa doação, membros da Associação dos Amigos do Padre Caffarel!

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO PADRE CAFFAREL
49 rue de la Glacière – 7^{ème} étage
F-75013 PARIS
www.henri-caffarel.org

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE APOIO

A CAUSA DA BEATIFICAÇÃO DO

PADRE HENRI CAFFAREL



“Quais dias futuros não se poderiam esperar para a Igreja, se a luminosa mensagem do Cristo sobre o matrimônio alcançasse os quatro cantos do mundo!”

Henri Caffarel – Roma – maio de 1959

“A oração leva à compreender um pouco melhor a exigência deste amor do Cristo: amor tenro e intransigente.”

Henri Caffarel – A Deus – 1973